

---

HELSINQUE – Encerramento do Fórum de Políticas do ICANN56 e Preparação para o ICANN57

Quinta-feira, 30 de junho de 2016 – 17:00 às 18:30 EEST

ICANN56 | Helsinque, Finlândia

ROB HOGGARTH: Senhoras e senhores, vamos começar em dois minutos, por favor, ocupem seus lugares, obrigado.

Boa tarde a todos. Por favor, ocupem seus assentos. Esta é a primeira vez que começamos uma sessão da ICANN com uma salva de palmas, então muito obrigado. Sou Rob Hoggarth, sou diretor de políticas e de relacionamento da comunidade em ICANN e estou com Tanzanica King, a nossa gerente sênior. E o propósito dessa sessão final, na realidade é a primeira semana de trabalho do fórum de política da ICANN. Seria o fórum de política ICANN 56. E temos que refletir um pouco. Eu trabalhei antes, na semana e vejo que há muitos rostos contentes, satisfeitos e com muita expectativa sobre a próxima etapa de trabalho. A ideia aqui é refletir um pouco sobre esse fórum de política.

O próximo fórum de política vai ser daqui a um ano, em Joanesburgo e queríamos capturar quais são as coisas que aprendemos. Queremos que nos contem o que funcionou, o que acham que seja necessário manter ou não. É realmente uma

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

oportunidade que vamos ter nos próximos 90 minutos para ouvi-los e ter uma perspectiva de quais os próximos passos a seguir.

Também queria que refletíssemos a respeito de certos aspectos dessa reunião que poderiam também serem levados para outras reuniões da ICANN, outros ciclos. O que é que funcionou nesta reunião que podia ser aplicada na reunião de Hyderabad ou a próxima reunião em Copenhague. Então está é a ideia desta sessão. Vou passar a palavra para a Tanzanica King.

TANZANICA KING:

Muito obrigada. O que eu quero dizer primeiro é obrigado a todas as SOs e ACs, todos os colegas que participaram para poder criar esse cronograma. É uma reunião diferente, então foi realmente de grande utilidade. Existia um novo cronograma que queríamos ter para essa reunião. E quero agradecer, em particular, as pessoas que estão aqui, que trabalharam com todos nós para podermos receber todas as contribuições e concretizar, trabalhar o cronograma que todos viram.

Vamos passar para o seguinte slide que é diferente nessa reunião. Muitos de nós já sabemos, em geral, mas em Marraquexe tivemos uma reunião de seis dias, 2.200 participantes, 350 sessões. Tínhamos a cerimônia de inauguração, fórum público e tópico de interesse, itens de interesse. Agora vou passar a palavra.

ROB HOGGARTH:

Temos um cenário de quatro dias, alguns de vocês estiveram aqui trabalhando durante uma semana. Temos menos sessões, são 199. E em várias oportunidades, muitos de vocês compartilharam com todos nós e com Olive as sensações de perspectivas a respeito. A ideia foi se focar no trabalho da comunidade e também questões de política em um nível muito mais profundo do que o tempo tinha permitido fazer em outras reuniões. Então não era apenas uma questão de considerar a quantidade de assistentes e de sessões, mas também a qualidade de cada uma das sessões. Foi realmente muito útil do ponto de vista da substância, não só do ponto de vista da quantidade. Mas a profundidade com que foi tratado cada um dos temas e o valor que se obteve dessa experiência.

Eu espero que possamos ver o slide. Como já disse, houve pessoas que disseram: “bom, isso funciona bem, teria que ser mudado, temos que solucionar essa outra coisa”, tivemos diferentes pontos de vista e algumas perspectivas. Nós chamamos isso de usina do boato. Neste caso, podemos ver que aspectos positivos e outros necessários ou construtivos. Passo agora a palavra para Tanzanica.

---

TANZANICA KING: Essa é a primeira reunião, a melhor reunião B que tivemos. Se passarmos para o seguinte slide vamos ver que nos focamos em seis áreas de interesse das quais quero ouvir os seus comentários.

Tivemos que preencher um cronograma, tínhamos uma determinada quantidade de tempo dedicado ao trabalho de políticas, sessões intercomunitárias, interação com a comunidade. Desculpe, com o Board, que pensam de que o Board tivesse um cronograma mais limitado. Depois vamos falar sobre as oportunidades de relacionamento e da interação.

Para isso está esse slide, essas eram as questões nas quais devíamos nos focar. Esse é o próximo slide. Josh vai nos dizer de que maneira vai trabalhar para que possamos mostrar isso.

JOSH BAULCH: Bem, o que vamos fazer vai ser assim. Precisa de ação. Se vocês entrarem no seu dispositivo móvel vão ver que há uma aplicação e se forem para os seus computadores poderão acessar no web site [meetingapp.icann.org](http://meetingapp.icann.org). Tem que clicar no botão que diz resumo, pesquisa ao vivo da reunião de ICANN 56. Quando clicarem ali os resultados vão se mostrar na tela.

---

TANZANICA KING: Estou vendo a sala para ver se todos estão fazendo. Se alguém precisar de ajuda.

ROB HOGGARTH: O importante aqui é que estamos tentando saber quais são as suas sensações, pontos de vista, são perguntas gerais. A ideia é compartilhar com o resto da comunidade alguns pontos específicos de uma área em particular. E queremos obter essa contribuição. Essa contribuição vai chegar aos seus colegas, planejadores. Também vai para a equipe da ICANN e vai se incorporar na equipe da ICANN para a próxima reunião. E queremos continuar explorando a mesma no futuro. Talvez tenhamos novas métricas, talvez digamos a primeira reunião. Tem uma pontuação de 1.4 e a próxima será de 1.3 e assim por diante. Não sabemos como vai funcionar. Estamos provando que comentários temos.

TANZANICA KING: Bom, a pergunta primeira é: quão satisfeito está com o formato do cronograma? Nós fizemos todo o trabalho e políticas, estava organizado de manhã onde as pessoas trabalhavam nessas atividades e pela tarde tivemos as sessões da comunidade. Por favor, façam agora a sua resposta.

---

ROB HOGGARTH: O que eu gostaria de dizer é que durante a semana tivemos diferentes microfones abertos e pedimos aos colegas que levantem a mão e se identifiquem. Vejo que há três, quatro. Mais alguém? Bom, isso parece que funciona. Então, por favor, se tiverem comentários levantem a mão e vamos ver qual é o microfone, vamos dizer qual é o microfone. Tanzanica, é a sua sessão, então adiante.

TANZANICA KING: Vejo que Chris Disspain levantou a mão. Eu penso que fale.

CHRIS DISPAIN: Bom por que a pergunta tem a mesma resposta duas vezes? Estou confuso.

ROB HOGGARTH: Estamos fazendo uma escala de um a dez.

CHRIS DISPAIN: Sim, mas há várias respostas.

ROB HOGGARTH: Sim, é uma escala.

---

CHRIS DISPAIN: Entendo. Acho que se dou um quatro quero dizer que precisa melhorar, senão não. Está bem, agora entendi.

ROB HOGGARTH: Está certo. Não há apostas nos resultados.

TANZANICA KING: Vocês têm que ir para o aplicativo [meetingapp.icann.org](https://meetingapp.icann.org).

EDMON CHUNG: Tenho alguns comentários sobre o cronograma em si mesmo, tal como foi publicado online. Venho de uma velha escola, mas eu gostava da versão anterior muito mais da atual, porque envolve a ideia de que tenho que considerar, sincronizar as sessões com o meu Outlook. Acho que o que tínhamos antes era mais simples de interpretar, ler e perceber quais eram as sessões, especialmente na parte dessa grade não se mostra totalmente bem, é muito dinâmica. É somente isso que queria comentar, um ponto em particular. Não sei o que pensa o resto.

Tem outros comentários também sobre outras partes, mas vou esperar. Enquanto ao cronograma em geral, algumas das sessões estavam dedicadas, eram dedicadas e para todas as pessoas, então todos podiam estar em um determinado lugar. Isso eu achei que foi muito bom.

---

TANZANICA KING: Vamos passar a palavra para o seguinte orador.

MARILYN CADE: Tenho três comentários breve, depois tenho um comentário sobre outra questão. Estou de acordo com o que disse Edmon, mas também queria fazer um comentário sobre o que foi uma barreira muito importante para mim no uso desse cronograma, no uso dessa agenda. Porque há eventos que estão relacionados com o trabalho. E em muitos casos não estavam no programa. Então houve alguns eventos, por exemplo o exemplo das mulheres do DNS que antes estavam e as reuniões fechadas que antes estavam no cronograma. Então eu queria mencionar isso como um problema.

Inclusive a prioridade do trabalho... Embora a prioridade do trabalho seja política, muitas dessas reuniões eram levadas em consideração para organizar reuniões paralelas ou sessões de trabalho sobre outras questões. Então que sejam mais flexíveis nisso. Isto quanto a esse tema.

Também quero dizer o seguinte, embora esteja satisfeita, em geral, com o formato do fórum, acho que teríamos que pesquisar mais um pouco sobre essa questão da política, em particular no que tem a ver com a organização da sala. Esta sede não acho



---

que seja muito satisfatória. Há mais trabalho para fazer, mas as escolhas das sedes para sessões de desenvolvimento de políticas talvez vão precisar de menos assistência. Então a organização da sala tem que ser extremamente importante, porque é importante que as pessoas possam trabalhar em forma detalhada nessa questão.

Portanto, o estilo de teatro ou salão talvez não seja totalmente adequado, acho que ter um estilo de U, uma espécie de U seria importante para todos. Então muito bem quanto ao formato do fórum de políticas, mas eu daria um três com relação a estrutura da sala.

E o meu último comentário que tem a ver com isso é o seguinte, nós temos muito trabalho. Tanto trabalho que outras pessoas e eu que falamos expressamos certa sensibilidade quanto a conflitos em relação a não ter suficiente tempo. Nós propusemos quatro dias, mas eu acho que temos que ser muito cuidadosos, saber se vão ser cinco e não quatro.

TANZANICA KING: Passamos para o microfone dois.

ALAN GREENBERG: O formato em si acho que está bem. Algumas das regras relacionadas com formato, por exemplo, ter sessões pela tarde,

---

uma só sessão pela tarde que antes tinha a ver com a GNSO exclui muita gente que, suponho, podiam ter vindo para Helsinki, que estavam passeando por Helsinki. Acho que precisamos de mais flexibilidade para reconhecer que nem todo mundo está interessado no mesmo ao mesmo tempo.

O cronograma original dava lugar a que existisse interação entre AC e SO que não é o mesmo que ter relações intercomunitárias. E também permitia que as pessoas se relacionasse, no almoço. O formato em geral não está mal, mas temos que ver algumas questões em relação ao cronograma físico, como disse Edmon. Obrigado.

TANZANICA KING: Vamos dar espaço agora ao microfone número três e depois ao quatro.

SEBASTIEN BACHOLLET: Boa tarde, eu sou Sebastian Bachollet e vou falar em Francês. Muito obrigado. Os comentários daqueles que me precederam na palavra são interessantes. Porque, por exemplo, a respeito do que falava Marilyn Cade, a ideia dessa reunião era termos três dias de trabalho e um dia para o outreach. O encontro com a comunidade local em termos locais com os usuários, com as empresas, com o governo, etc. Esse é o trabalho de outreach.

---

Por motivos relacionados a cidade Helsinki, a data na qual nós viemos, porque esse é o período de férias, é difícil de organizar essas atividades. Mas, inclusive, apesar disso, pareceria que o tempo não foi suficiente para trabalharmos juntos.

Escutei uma quantidade de comentários antes de assumir a palavra. Acho que devemos tentar assumir uma posição na qual se faça diferença entre as reuniões A, C e a reunião B.

Quando nos perguntam se o formato é bom eu diria que sim, eu acho que é bom termos sessões a tarde, nas quais toda a comunidade participe. Mas eu acho que devemos levar isso um passo além, ou seja, aqui na mesa temos que ter representantes nas diferentes comunidades. Eu acho interessante também que façamos essas sessões na sala do GAC, porque há muitos governos que ficaram. Isso é muito bom, porque efetivamente nos permite intercambiar ideias. Isso não existia antes, não sei se isso é uma coisa que foi feita de propósito, mas se não foi uma coisa consciente, eu acho que é um resultado muito positivo e que devemos levar em conta.

TANZANICA KING: Muito bem. Agora vamos passar ao microfone número quatro.

---

AVRI DORIA: Eu acho que está muito bem, que podemos nos aclimatar a isso. E em segundo lugar, não acredito que devamos tirar nenhuma das reuniões, porque na verdade todos temos direito a estar aqui.

TANZANICA KING: Muito bem. Alguém que quer assumir a palavra no microfone número quatro.

DESCONHECIDO: Eu trabalho para a Electronic Frontier, aqui na Finlândia. E eu lamento que não existem encontros para os principiantes. Se falava no começo que talvez seria muita pressão no dia zero. Mas houve uma oficina do CCWG de oito horas e na verdade foi muito difícil para aquelas pessoas novas chegar aqui e entender o que estava acontecendo. É muito pedir, um pedido muito grande para essas pessoas novatas.

TANZANICA KING: Obrigada. Agora passo ao microfone de número dois.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Eu sou presidente da Organização At-Large para a Europa. Eu vou fazer um comentário pessoal, por favor definam o que é política. Devemos começar a trabalhar ou ter um grupo de

---

trabalho sobre este tema. Eu digo isso porque temos que tomar decisões muito sérias a respeito. E não sabemos o que é uma política, não sabemos se temos um grupo de trabalho a respeito. Então eu gostaria de apoiar os comentários de outras pessoas quanto a que deveria existir mais flexibilidade na hora de criar o cronograma e trabalhar em uma via única porque a tarde está dedicada a um pequeno setor da comunidade, não a outros.

TANZANICA KING: Agora passamos para o microfone de número três.

CHRIS DISSPAIN: Eu queria mencionar uma coisa. Do meu ponto de vista eu estou de acordo com os comentários quanto ao cronograma online. É um desafio interessante, talvez seja difícil porque eu não consegui ver tudo, mas não é o que eu queria dizer. Eu não estou em contra do cronograma e do formato da reunião. Eu digo que é necessário melhorar, mas eu acho que está muito bem, sempre melhorar, sempre necessário melhorar as coisas.

Agora do ponto de vista do Board foi fantástico poder participar em sessões, estar sentados atrás da sala falando com as pessoas, escutar o que acontece e aprender. Foi muito bom, muito positivo.

---

As sessões intercomunitárias eu acho que a respeito disso o que podemos falar é que é um desafio. Quando nós armamos a agenda pensamos nisso. E um dos desafios era de que analisássemos os assuntos a tratar, são temas importantes. Assuntos com a GNSO, ALAC e o GAC também. E talvez alguns assuntos que sejam de importância para ccNSO e para o GAC também. Então é muito difícil, eu acho, que por ser a primeira vez deu certo. Então eu sou muito positivo quanto a meu comentário.

TANZANICA KING:

Agora microfone quatro. Não sei se é quatro ou dois. Número quatro, depois o número dois.

WERNER STAUB:

Muito bem, eu acho que é muito importante a forma na qual se pode evitar essas deliberações em silos. No entanto, eu acho que devemos utilizar mais o que já temos. Por exemplo, o microfone onde as pessoas podem começar a falar através do microfone. É bom que esse microfone vá de um lugar para o outro, mas também não devemos oprimir o microfone onde todos podem ficar atrás. Porque acontece agora, eu não sei quem está falando. De outra forma, todos sabemos quem está esperando para falar depois.

---

Mas eu acho que temos que utilizar esses métodos que já estão estabelecidos e também ter a possibilidade de que as pessoas possam se concentrar antes de chegar ao microfone. Eu acho que fazer um fila atrás do microfone se concentrar é mais fácil para aqueles que falam e não ficar com essa incerteza se vão passar a palavra ou não.

TANZANICA KING: Obrigada.

ROB HOGGARTH: Bom, sim, podemos também ver de ficar em pé quando a pessoa fale e também dizer o nome, porque é válido isso. E todos sabemos quem está falando. Houve um debate antes da sessão, se colocar o microfone no meio para que todos fizessem uma fila. Mas enfim, é uma coisa que a equipe vai analisar então.

TANZANICA KING: Número dois, então. Passo a palavra ao microfone dois.

TIJANI BEN JEMAA: Obrigado. Eu vou falar em Francês. Sendo que formei parte do grupo de trabalho que formou essa nova estratégia, eu vou manifestar a minha satisfação com essa reunião, gostei do

---

formato, está muito bom. E a intenção que teve o grupo de trabalho.

Há alguns problemas, mas fáceis de resolver, como por exemplo as sessões para lê-las, há que encontra uma sala onde não há muitas pessoas. A única decepção que eu tenho é que nós tivemos uma jornada de (inint) [0:25:44] para essa reunião B e infelizmente não conseguimos celebrar essa reunião pelo motivo que Sebastião disse. Então espero que no futuro a reunião B se realize em um lugar onde seja possível ter essa reunião de outreach. Obrigada.

ROB HOGGARTH:

Sim talvez deveríamos passar ao seguinte tema, porque eu acho que há uma mistura interessante aqui. Não sei, vamos parar aqui com a seguinte rodada de perguntas e passemos ao segundo tema.

TANZANICA KING:

Sim. Eu acho que os comentários terão sentido quando passemos a seguinte imagem. Peço, por favor que apareça o segundo slide na tela. Esta é outra pesquisa, digamos, quão satisfeitos estão com no qual se conseguiram concentrar no trabalho de política. Isso também tem a ver com o programa já



---

armado. Então eu peço, por favor, que incorpore suas respostas e vamos começar com o microfone número quatro.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, o meu nome é Thomas Schneider do GAC. Estou tentando me concentrar nesse ponto. Mas também quero acrescentar uma coisa ao ponto já falado anteriormente.

Em primeiro lugar eu acho que a interação que tivemos nessa reunião foi um (fórum) (inint) [0:27:25] adicionado as outras reuniões. No tempo atribuído para o trabalho de políticas, foi muito útil para o GAC poder debater tudo, poder redigir um comunicado em muito menos tempo do qual temos habitualmente. Mas conseguimos isso porque também houve diferente pessoas, vieram membros do Board, da ccNSO, da GNSO. E eu acho que precisamos menos tempo se todos estão presentes para falar do assunto que nos preocupa. Assim podemos falar com todos de forma bilateral. Porque às vezes se explica uma vez a todas as partes interessadas e aí existe uma imagem mais solística e permite ganhar em eficiência também. Entendo que devemos ter flexibilidade. Talvez possamos ter algumas tardes onde não aconteça nada. De forma em paralelo talvez uma sessão na qual queremos estar todos na sala. Mas como falou Alan, alguns outros dias deveriam existir duas sessões paralelas como para falar de demais assuntos. Mas às

---

vezes é bom também forçar as pessoas a se encontrar no lugar no qual acha que não vai lhe interessar ou que não é do seu interesse. Mas, no entanto quando estão aí dizem: “olha, isso também é interessante”. Então eu acho que também não devemos deixar de lado esse esforço.

E como eu já falei, a presença do Board foi muito útil. Também em tudo o que tinha a ver com armar política dentro dos nossos silos. Acho que isso é uma coisa que deveríamos manter nas próximas reuniões também, que o Board possa entrar nesses silos, possa participar. No nosso caso não tivemos uma reunião bilateral com o Board, nesta reunião, mas sim houve intercâmbios muito mais profundos dentro dos nossos silos com os membros do Board.

E também quero manifestar uma coisa sobre como se arma uma sala. Eu acho que Marilyn e nós também vimos na Europa, quanto mais redonda possa ser a disposição para ver os rostos de cada um, isso ajuda. Ajuda e facilita a interação. E também quando falamos de fazer uma linha atrás do microfone, é mais difícil reagir a forma interativa em que se diz. Porque quando a pessoa está nessa fila tem que falar, não pode interagir enquanto que estão esses microfones volantes o que permite é gerar mais debate, porque a pessoa é mais livre de decidir quando é que vai falar e não fazer uma fila atrás do microfone. Eu acho que é menos rígido e eu prefiro essa forma de interação.

---

ROB HOGGARTH: Obrigado, estou observando que há muitas pessoas que pedem a palavra. E esse também é um desafio porque devemos ver quando sessões todos tem uma coisa para dizer, eu quero agradecer a paciência de todos. E também há pessoas por trás de vocês que mantiveram as mãos levantadas anteriormente. Por isso peço paciência. Número um, por favor.

DAVID CAKE: Eu sou David Cake, obrigado. Eu vejo que houve muitas pessoas que falaram e que não se sentiram sobre passados pelo cronograma, que podiam participar de várias reuniões. Mas acho que é uma experiência interesse. E também há pessoas que trabalharam muito nas áreas de política, no encontro de políticas falando sobre os PDPs os quais discutimos, mas eu me senti muito sobre passado. Eu tive muito trabalho. Que em outras reuniões da ICANN, em termos gerais, não tinha tanto assim.

Então a ideia de uma reunião sem que estejam todas essas coisas, eu me senti sobre carregado, várias vezes. Eu não sei onde poderíamos fazer a difusão externa. Eu acho que vários de nós não se exprimiram o bastante.

---

ROB HOGGARTH: Dois, três, dois quatro. Para que vão se preparando.

FARZANEH BADI: Eu sou do NCUC e finalmente passaram o microfone. Muito bem. Eu vou fazer um comentário sobre a estratégia das reuniões e o tema do fórum de políticas. Quando vemos web site, a estratégia diz que é um formato concentrado para trabalhar em política e difusão externa. Então porque continuamos chamando o fórum de política sem a parte de difusão externa. Porque diz, dia um, difusão externa. Alguma coisa eu perdi, porque não houve nada de difusão externa no dia um para o nosso grupo. Isso era o que eu queria dizer.

ROB HOGGARTH: Obrigado, agora o microfone número três.

KAVOUSS ARASTEH: Em primeiro lugar, obrigado por esta sessão, por essa avaliação, porque ela permite ter melhor ideia de como está a situação. Eu não estou a favor do microfone para fazer uma fila atrás, eu prefiro esse sistema. Porque de fato não gosto de ficar em pé e fazer uma fila, prefiro esta forma.

Agora vocês acham que esse tipo de fórum ano após ano não é muito? Não é demais como experiência? Talvez teríamos que

---

considerar fazer um a cada seis meses, porque eu acho que foi muito útil, foi muito produtivo, foi muito instrutivo, especialmente nas sessões intercomunitárias, porque tivemos muita informação, troca de informação que foi feito de forma transparente. E não dizendo: “olha, o Board vai se reunir com o GAC. O Board vai se reunir com a ccNSO ou com a CWG. Eu acho que o sistema foi muito útil. Então sugiro que continuemos com esse tipo de reuniões, mas também ver se podemos fazer a cada seis meses para termos mais ideias e depois decidimos se é uma vez a cada ou a cada seis meses. Obrigado.

ROB HOGGARTH: Microfone número dois.

EDMON CHUNG: Eu quero fazer um comentário sobre o número dois e o número três. O número três tem a ver com o trabalho intercomunitário. Eu gostei de ter me concentrado no trabalho intercomunitário e de políticas. Mas para sermos mais produtivos, eu acho que as introduções deveriam ser mais breves. Às vezes alguns dos temas que se falaram nessas sessões intercomunitárias pareciam uma introdução de uma hora, então se falava da seguinte reunião do grupo de trabalho e depois se repetia a introdução e depois passávamos a deliberação. Então eu acho que seria melhor se pudéssemos unificar. Sim, é necessário ter

---

uma introdução porque eu sei que há outras pessoas na comunidade que talvez não conseguiram se manter atualizados, mas eu acho que isso deve ser um fórum de política.

Então seja lá quem estiverem presentes, deveriam ter alguma tarefa já feita para poder chegar ao fundo das questões mais rapidamente para então também, talvez, unificar o trabalho intercomunitário no lugar e se concentrar na política em outro lugar e que para as pessoas novas possam participar no grupo de trabalho. Então eu acho que isso vai ajudar a gerar um melhor trabalho no que faz a respeito das políticas. Eu acho que o comentário dois e três então deve ser integrado de alguma forma para que as introduções sejam mais breves e passemos mais rápido ao trabalho de toda a comunidade principal.

ROB HOGGARTH:

Antes de passar ao microfone quatro eu tenho outra observação. Há pessoas que querem fazer um segundo comentário. Sempre vamos encontrar alguém novo que não fez comentários antes. Mas se alguém quer participar novamente no próximo microfone é porque eu quero que fale alguém que não falou ainda. Queria falar disso então.

---

CARLOS GUTIERREZ: Sou do conselho, meu nome é Carlos Gutierrez. Eu acho que estou muito satisfeito com a forma desse encontro. E apoio a proposta de Kavouss. Temos duas vezes por ano estas reuniões, inclusive com outras presenciais. Eu vi que o grupo de prestação de contas teve um dia extra e nós da revisão de competências também tentamos ter um ou dois dias a mais e foi muito difícil. De fato não conseguíamos. É difícil também consolidar todo esse tipo de atividade, porque estão vinculados com política. Eu acho que a melhor logística era fazer uma coisa consecutiva, simultânea com o GAC. Porque funcionou bem entre o GAC e a GNSO, conseguimos entender os diferentes processos de cada um, o do GAC e o da GNSO, desenvolvimento de políticas. Foi muito bom, não sei se alguém planejou, mas funcionou muito bem.

Aqueles que trabalham com a política também houve muita flexibilidade. De parte do pessoal de planejamento. Ontem fizemos um fórum de política, um encontro de política entre a ccNSO e a GNSO e funcionou muito bem para nós, para os co-presidentes. Vimos pessoas de nível sênior que estão escutando as deliberações e também nos ofereceram várias soluções para avançar no trabalho. Então eu sinceramente me senti muito honrado porque nunca vi antes a presença de membros do Board e eu agradeço a presença deles. E também tivemos que

---

pagar um preço muito alto porque não entregaram camisas dessa vez. Obrigado.

ROB HOGGARTH: Microfone número três, por favor. Mas temos que manter a ordem. Número um, por favor.

ELSA: Olá, eu sou Elsa. Eu trabalho para os direitos humanos, para o centro dos direitos humanos, eu sou do Líbano. E de fato nessa reunião de política houve mais grupos de trabalho de política aos que participei do que na reunião anterior. Então eu acho que esse tipo de reunião incentiva que as pessoas tenham uma visão mais ampla e que também possam participar nos grupos de trabalho, na redação e esteja mais interessada na ICANN.

Outro pronto para uma reunião B, eu diria que aqueles que querem participar pela primeira vez que não escolham o encontro B, porque trata sobre a política e também participar os especialistas, os experientes. Porque eu vejo que aqueles que aparecem pela primeira vez estão confundidos e não tem a experiência como eu tive na reunião A. Queria mencionar isso e obrigada por dar a oportunidade de falar de tudo isso.



---

ROB HOGGARTH: Obrigado. Agora o microfone número quatro. Desculpe, Sebastien.

NIELS TEN OEVER: Realmente eu posso dizer que (inint) [0:40:12] e tem muito essa reunião porque eu consegui dormir um pouco, o que melhora a minha experiência. O que me entristece é a parte de trabalho intercomunitário. Sobre a prestação de contas, a responsabilidade social e de direitos humanos porque não conseguimos ter uma sessão. Se bem tinha sido debatido esse assunto, esse tema no CCWG sobre prestação de contas e também no GAC. Eu acho que deveria funcionar melhor se coordenamos um trabalho e realizar esse trabalho dos direitos humanos funcional. Se entendo que se diz no CCWG, mas nem todos os trabalhos intercomunitários acontecem nos diferentes grupos. Então eu acho que seria um bom elemento levar em consideração essa ideia para outros encontros.

ROB HOGGARTH: E agora vamos passar então o microfone número três e depois vamos passar slides.

SEBASTIEN BACHOLLET: Duas coisas, uma coisa que esquecemos de mencionar é como pode se preparar melhor uma reunião para evitar uma

---

apresentação aí no cenário, digamos. Como podemos fazer para as reuniões telefônicas que preparam e que informam aos participantes e que venham aqui depois para discutir os assuntos. Se a pessoa se encontra com os outros não é para escutar uma aula magistral, mas para participar de discussões. Eu acho que acabaram de falar, eu escutei também de uma reunião da qual eu também participei que, bom, deveríamos acabar de reunião A, B e C. Eu acho que tem razão eu sugiro abrir um concurso, sim, sim. Concurso para que dê um nome a cada uma das reuniões. A primeira, segunda e terceira do ano. E que se vote para que nome se daria. Eu acho que seria muito interessante, obrigado.

ROB HOGGARTH:

Podemos passar ao seguinte slide ou pergunta. Já que estamos falando as sessões intercomunitárias e como estão organizadas. Alguns comentários e nos encantaria captar todas as opiniões e os votos daqueles que tem que falar. Então vamos continuar com o diálogo que tem a ver com o que se falou sobre políticas, o trabalho de políticas e como funcionaram essas sessões durante a tarde. Parte dos comentários tiveram a ver como está arrumada a sala, o programa, apresentação dos moderadores e apresentadores individuais. Vamos ver. Microfone número dois.

---

VANDA SCARTEZINI: Meu nome é Vanda Scartezini. EU acho que precisamos aprofundar mais as deliberações. A maior parte do nosso modelo, inclusive, entre as constitutivas, é alguém que apresenta, a maior parte das pessoas escutam e alguns de nós temos tempo de manifestar ideias e debater também. Minha sugestão é, então, ter apresentação, ideia, como falou Sebastien. Preparar talvez antes as pessoas que vão se apresentar e também preparar aqueles que vão falar. Então não sei, mesas redondas com setores multisetoriais em volta dessa mesa. E precisamos mais tempo para essas sessões. Porque a participação é baixa porque não temos tempo.

Se vem as pessoas, que dizer alguma coisa, outro está pensando e não tem tempo para realmente debater a opinião que ia falar e depois saímos daqui. Enfim, então eu acho que dessa vez que estamos correndo de uma sala para outra, de uma sessão para a outra. Porque realmente houve muita coisa pra fazer em pouco tempo. A minha sensação pessoal é que ficaram coisas por fora daqui, que eu não consegui participar de uma coisa, de outra. Então vamos um pouco como correndo atrás do tempo. E às vezes precisamos repensar um pouco mais, deveriam pensar como fazer esse tipo de destruição.

---

**ROB HOGGARTH:** Obrigado. Algum outro dos colegas que queria fazer algum comentário? Eu vou passar a palavra para o próximo. Enquanto isso quero que pensemos no seguinte, agora vamos fazer uma enquete. Ninguém falou muito sobre as sessões da manhã e eu queria ver qual é o ponto de vista daquelas pessoas que participaram nos grupos de trabalho da comunidade, que dedicaram o seu tempo a trabalhar todas as manhãs. Então se alguém tiver alguma ideia que queira comentar a esse respeito pode fazer. E agora vamos passar novamente a palavra ao microfone número 1.

**JORDYN BUCHANAN:** Representante do Google. Eu sou a pior das pessoas que pode falar sobre as sessões da manhã porque não estou participando de nenhuma sessão sobre política. Como disse o orador anterior, as sessões da tarde são muito boas, foram muito boas. Eu quero estar de acordo com os comentários da Vanda e também o que disse Edmon. Eu acho que as sessões intercomunitárias estiveram bastante limitadas quanto ao tempo e foram de grande utilidade para mim. Às vezes combinar apresentações, como disse Edmon e ter o Board em cada sessão é difícil. Mas tendo a comunidade em uma única sala é positivo.

E também, por outra parte, quando há muitas pessoas, centenas e centenas de pessoas na mesma sala, é difícil ter uma discussão

---

substancial. Temos que ver de que maneira podemos continuar comentando e fomentando esses debates ou discussões e tratar temas substanciais e particulares quando assim quiserem fazer. Porque claro que não se pode ter todos em uma mesma sala. Então, com certeza, teremos que dedicar um pouco de tempo a outras questões. Os moderadores também têm que ver de que maneira podem dividir as discussões em discussões menores. Não necessariamente tem que ser uma mesma conversa.

ROB HOGGARTH: Obrigado. Muito obrigado. Acho que Alan tinha a palavra então voltamos para o microfone um.

ASHWIN SASONGKO: Obrigado. É a primeira vez que seguimos esse modelo novo de reuniões. E eu quero parabenizá-los. Não, não, eu quero fazer um comentário direto com relação a esse novo sistema. Como já foi dito, aqui temos uma reunião intercomunitária. No pessoal, no meu ponto de vista, em realidade, precisamos de mais reuniões desse tipo. Mais três vezes. É necessário, continua sendo necessário como disse Chris. E talvez, no próximo ano possamos implementá-lo porque o desenvolvimento das questões é tão rápido que devemos avaliar tudo isso.

---

Temos o tema da transição, a verificação de VeriSign, a verificação dos servidores, tudo muda rapidamente. É claro que podemos ler os relatórios, mas é diferente se falamos diretamente com outra pessoa, como nesta oportunidade, porque alguém pode dizer: “isso é importante”. Pode resultar diferente, por exemplo, se falarmos de uma reunião da ITU, o conselho da ITU se reúne de forma anual. Mas tem muitas outras reuniões que são dos subgrupos. Temos a reunião de Ásia Pacífico, a reunião de outra região.

Para as agências de regulação está certo, mas isso é para um tipo de atividade regulatória. E às vezes contamos com a presença ou precisamos a presença da assinatura do ministro das relações exteriores. Mas se a ITU não se reunisse todos os anos seria difícil. Então acho que depende da natureza da organização a frequência com a qual se reúnem. Do meu ponto de vista, eu pessoalmente me sinto contente tendo três reuniões anuais. Não sei qual será a próxima, mas sei que essa é a do fórum de política, a B.

Outro comentário que quero fazer é o seguinte, não há muita exposição como tivemos em Dublin ou em Marraquexe, não temos grandes exposições. Agora eu tenho saudades disso, porque com esses eventos nós sabemos exatamente o que acontece em muitos campos, pelo menos nesse país em

---

particular. Por exemplo, podemos dizer: “esse país está trabalhando nisso, ou naquilo”. Esse é o meu ponto de vista.

A ICANN, por exemplo, a ICANNWiki é algo, e eu, por exemplo, ano quero colocar a minha fotografia ali.

ROB HOGGARTH:

Bem, há mais alguém na fala que queira falar? Duas pessoas para o microfone dois e depois passamos para o próximo ponto da ordem do dia. Sim há dois oradores. Então vamos tomar os três que estão ali.

TIJANI BEN JEMAA:

Agora estamos falando das sessões intercomunitárias. Então quanto a esse tema eu diria que o formato é bom, eu gosto. Quer teríamos que ter um painel com membros que falem pouco tempo e que a distribuição desses oradores seja diversa. Porque como é uma sessão intercomunitária, toda a comunidade deve estar representada entre os membros do painel. Assim poderíamos saber qual é o ponto de vista de cada comunidade. Então todas as comunidades têm que estar representadas no painel e cada um tem que fazer breves intervenções antes de passar o microfone para a sala. Também acho boa a disposição dessa sessão, às vezes há moradores que não são especialistas no tema, mas que sabem gerenciar uma reunião, garantem que

---

esses falem sobre cada um dos aspectos de interesse. E isso me parece que é muito bom. Obrigado.

ROB HOGGARTH: Vou passar a palavra agora para o microfone três, depois para o dois.

ALAN GREENBERG: Vou responder o tema das sessões pela manhã. Diferente do Jordyn eu não durmo muito. Temos uma agenda que começa as sete da manhã, começamos a trabalhar a partir das oito e também temos esse conflito entre reuniões da GNSO e ALAC que são feitas de maneira paralela. Então já que as reuniões são mais limitadas e não houve agenda comum entre GAC e ALAC tudo foi um conflito.

ROB HOGGARTH: Vamos passar agora para o microfone dois e vamos acabar com o microfone um.

SEBASTIEN BACHOLLET: Vou falar mais uma vez em francês. Eu ouvi já suas vezes falar dessa questão de reuniões. Eu quero que fique claro, eu penso que não temos que ter mais de três reuniões da ICANN por ano, mas que cada reunião deve estar mais encaminhada para uma



---

organização, para um tema. Então estamos falando dessa reunião no ano. Não quer dizer que vamos ter uma única reunião da ICANN no ano. Não. De uma reunião B por ano. Agora, o fato de que seja diferente cada reunião das outras, não possa ser implementado em uma reunião A ou C se funciona bem. Podemos fazer o mesmo no início ou no final do ano.

ROB HOGGARTH: Vou passar a palavra agora para o microfone e depois para Tanzanica.

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que as sessões da manhã foram muito efetivas e muito úteis e todos nos beneficiamos disso. Tenho um ponto a mencionar, por favor, não considerem isso como crítica. O moderador e os integrantes do painel não deveriam tomar nenhuma posição quanto ao tópico a ser debatido, discutido. Só devem explicar e deixar que o resto discuta. Se houver um ponto, assim, uma tendência em particular, tem um ponto negativo. Não quero ver que os que estão no painel tenham uma posição em particular quero que isso se evite no futuro.

TANZANICA KING: Vamos passar para o seguinte ponto. A pergunta seguinte é o quão satisfeitos estiveram com as oportunidades que tiveram

---

para interagir com o Board. Já ouvimos alguns comentários e agora eu queria ouvir outros comentários. Vejo que Marilyn quer tomar a palavra. Passamos a palavra para o microfone dois.

MARILYN CADE:

Sou Marilyn Cade. Eu diria que estou muito contente porque o Board fez um esforço em dedicar tempo não só ao Board mas também o pessoal pode participar, dedicar tempo e interagir. Acho que isso é muito positivo. E também quero dizer que muitos deles estiveram participando ativamente e não verificando seus e-mails. Então acho que isso foi muito positivo. E não estavam apenas nos seus comitês de trabalho, que envolvem um monte de responsabilidade para eles. Eles dedicaram tempo a comunidade. Talvez mais alguém queria comentar sobre isso, mas eu conheço os diretores do Board, sei e reconheci, eles reconhecem, eu conheço porque trabalhei com eles durante anos e se eu tivesse que ir aos eventos sociais também foi positivo, porque todos puderam participar desses eventos, também o pessoal sênior. Diria que foi muito bom poder encontrar um membro do Board com espírito melhor. Foi um desafio.

TANZANICA KING:

Bom, vamos continuar com o número três.

---

VANDA SCARTEZINI: Somente para dizer que foi uma muito boa experiência, foi realmente uma reunião muito produtiva, veio Board com CEO, experiência foi positiva. E percebemos que as reuniões pela noite, coquetéis são muito boa oportunidade porque os dias são tão longos que tivemos oportunidade de poder compartilhar com os membros do Board esses momentos. Então diria que tivemos resultado muito positivo. Faz 17 anos que eu participo aqui e pela primeira vez senti que as pessoas que recém chegam puderam tomar contato, entrar em contato com o Board.

TANZANICA KING: Vamos passar ao microfone dois, depois ao um e depois ao dois.

MICHELE NEYLON: Sou Michele Neylon. Quanto a interação com os membros do Board, o interessante dessa reunião, considerando que temos o novo diretor executivo, é vê-lo nas diferentes sessões e trabalhar a diferença dos seus (inint) [0:59:37] Ele se sentou, veio, entrou e sentou. E observou sem interromper. Outros diretores executivos sempre entravam com muito ruído. E parece mais interessante ver que se sinta e que está vendo o que acontece. Isso é uma mudança positiva.

---

Quanto aos outros membros do Board é difícil dizer. Talvez tenhamos pontos de vista misturados. Alguns viram que houve mais interação, outros viram que estávamos sentados nas salas, mas não tiveram a sensação de que realmente estivessem interagindo. Há muitos pontos de vista que vão ter, pontos de vista misturados. Eu acho que se deve dar um tempo ao conceito da reunião B para ver qual a decisão a tomar quanto a se vai continuar se levando a cabo essa reunião. Também temos que ver a transição que está vivendo a ICANN, temos um novo CEO, tudo isso terá impacto no nosso trabalho. E talvez a próxima reunião com esse formato seja totalmente diferente.

TANZANICA KING: Temos agora outro orador, microfone dois.

GEORGE SADOWSKY: Sou membro do Board. Acho que a maior parte do Board esteve presente e interagindo, mais ou menos com as pessoas que trabalharam. Acho que também vai precisar do esforço dos participantes que estiverem presentes dizer: “bom, vamos nos aproximar do Board e falar com eles, talvez possam fazer isso, se apresentar”. Tem que fazer. Tem que falar disso.

TANZANICA KING: Vamos para o microfone um e três.

---

CHRIS DISSPAIN: Eu estaria interessado em saber se alguém tem alguma coisa a dizer que não esteja no inquérito, que também possa dizê-lo. Todos podemos dizer se não estamos satisfeitos com alguma coisa.

TANZANICA KING: Microfone um. Desculpem, número três.

EDMON CHUNG: Eu não vou responder a Chris porque levantei a mão antes. Mas quero dizer o seguinte, já sei que falamos antes. Mas eu ainda acho que o fórum público é útil porque dá à comunidade uma sessão interativa, possibilidade de interagir com o Board. Talvez possamos incorporar na reunião B. É uma sensação particular, é a primeira vez que fazemos, a sessão é útil, o formato é útil. Mas essa sessão em particular é de muita utilidade. Era isso que eu queria comentar.

TANZANICA KING: Passamos para o microfone quatro.

JORDYN BUCHANAN: Tomara que houvesse um item que diga não corresponde, não concordo. O Board não é um órgão que se dedique a organizar

---

políticas em geral, temos que nos focar na comunidade que é quem desenvolve as políticas. Em uma das sessões eu participei e Erika Mann também esteve aí, ficou em pé, fez um comentário muito interessante. Acho que isso é importante, não fez em seu caráter de membro do Board. E fez por ela própria e se supõe que interagir com os membros do Board é algo... Seria uma pergunta diferente.

TANZANICA KING: Microfone número três.

DONNA AUSTIN: Oi Tanzanica, sou Donna Austin. Eu queria responder ao que Jordyn disse. Uma das questões que surgiu do grupo de trabalho de estratégia é que o Board não interage suficientemente com comunidade. E é verdade, o Board não cria políticas. Mas acho que permitir que o Board participe das sessões em que se debatem as políticas, os educa. Então do meu ponto de vista esse é um dos benefícios de ter o Board ali e dar-lhes a possibilidade de participar dessas sessões, obrigado.

TANZANICA KING: Microfone dois e depois passamos para a seguinte pergunta.

---

**ELSA SAADE:** Sou Elsa do Líbano. Serei objetiva ano meu comentário. Nessa reunião eu vi mais mulheres no Board, então isso me deu confiança. E também nos grupos de trabalho intercomunitário, foi excelente. Eu estive ouvindo, escutei os especialistas e me inspiraram a participar desse processo da ICANN e a voltar. Então vou fazer o meu melhor esforço para ser tão boa quanto eles. Muito obrigada as mulheres que participam no Board. Rinalia, Lousewies, muito obrigada a todas as mulheres.

**TANZANICA KING:** Vamos passar agora a outro slide.

**ROB HOGGARTH:** Estão olhando para mim porque é o meu tema. Eu acho que deveríamos ver os dois próximos pontos em termos gerais e depois fazer um recesso para ver a última parte do que seria esta reunião. Isso tem a ver com a participação e a difusão externa. É importante escutar falar disso porque foi, como mencionou um dos participantes, não tinha existido nem visto participação de fusão externa na parte do cronograma. Eu sei que falaram as diferentes comunidades o que era a participação e difusão externa e cada uma deu um sentido especial. Então eu gostaria de escutar comentários sobre esse ponto e ideias também.

---

Está aqui uma participação, número quatro. Comentário número um no microfone quatro. Também podem fazer comentários sobre o último.

**KAVOUSS ARASTEH:** Eu quero fazer um comentário simples, não temos que comparar o que era o CEO anterior com o atual porque vem de diferentes culturas com diferentes histórias, missões e tudo. Então não temos que comparar. E o objetivo de ter a reunião não é de julgar as pessoas.

**ROB HOGGARTH:** Número um.

**OLIVIER CREPIN-LEBLOND:** Olivier Crepin-LeBlond, Organização At-Large da Europa. Eu coloquei um número um nessa pergunta porque se veem, o ALAC tratou de fazer as maiores contribuições possíveis com difusão externa. Eu acho que não chegou em pessoas da comunidade local por diferentes motivos. Originalmente isso iria ser em Panamá. E eu acho que na próxima reunião deveríamos ter sim uma participação da comunidade local e uma difusão externa que possamos realizar com a comunidade local. Eu quero apoiar o comentário de que estou preocupado de que apenas tenha



---

sido uma reunião baseada na política quando era política e difusão externa.

ROB HOGGARTH:

Eu vou fazer um comentário. Durante a sessão se escutou falar sobre natureza científica da nossa pesquisa. Eu agradeço os comentários e a paciência, mas se supõe que isso não é um exercício científico, apenas, mas que vamos levar algumas tendências sobre qual é a sensação da sala. Vamos analisar e depois vamos ver como utilizaremos esses comentários. Microfone número três, por favor.

MARK DATYSGELD:

Obrigado. Eu sou Mark Datysgeld e venho a esta reunião como embaixador de NextGen. E também quero falar da nova disposição dessa reunião. Somos cinco embaixadores que fomos NectGen anteriormente e trabalhamos contra a NextGen. Para nós como embaixadores a nossa preocupação foi que tínhamos que participar muito mais com cada uma das unidades constitutivas para podermos ter a maior quantidade de conhecimentos possíveis para transferir a esses NextGen. E também NextGen conseguiram ter acesso a todo o trabalho da comunidade pelos esforços que realizou a comunidade como para falar com eles.

---

E também por ter acesso direto aos embaixadores. Ou seja, aqueles que vieram pela primeira vez sobre este formato foi uma reunião bem-sucedida. Porque conseguimos ver tudo aquilo que eles reuniram nessa experiência. Agora o que tem a ver com os projetos, programas de NextGen. Então eu posso falar (inint) [1:10:16] sendo que foi uma experiência positiva que valeu a pena. E que realmente este formato apoia o programa. Porque é uma capacitação adequada e eu acho que se tratou de uma forma adequada. Vimos também as coisas que aconteceram aqui, então muito obrigado. Com isso finalizo o meu comentário.

ROB HOGGARTH:

Obrigado. Não posso ver porque está... Quem está? Microfone número um, por favor, aqui na frente.

MARILYN CADE:

Meu nome é Marilyn Cade. Eu vou fazer uma diferença para fins desse comentário o que é participação e o que é difusão externa. Eu vou fazer uma diferença porque... Então em geral nas reuniões da ICANN as unidades constitutivas tiveram sucesso fazendo difusão externa. Cada vez que conseguimos publicitar a cerimonia da abertura onde aparece aí ou chega a presença de um funcionário do governo.

---

E durante a manhã colaboramos com o grupo de intercomunitário para fazer um café da manhã onde também há pessoas do governo. E essa é uma boa forma de fazer marketing ou negócio na área local onde nunca houve uma reunião da ICANN. Então temos pelo menos nesse sentido que manter nesse sentido para aproveitar dois dias. Agora, para essa reunião, como o tema era a política se bem havia uma relação forte com a associação ICT aqui em Helsinki, que eles não estão interessados realmente em se aprofundar em questões de política porque achavam que essa era uma coisa que passava por cima deles. Não é uma crítica.

Mas agora eu vou falar da participação. Por outra parte, quando falamos de participação, utilizamos esse assunto na unidade constitutiva de negócio ou de empresas para ver quais eram os nossos alvos potenciais ou objetivos potenciais e poder ver quem podia estar interessado em participar mais na ICANN. Então tivemos sum enfoque diferente. Nem todo o setor de ICT, mas uma ou duas pessoas. E trabalhar em contato estreito. E eu quero fazer essa diferença porque nós também reavaliamos no B e C a nossa estratégia de difusão externa para fazer uma diferença naquilo que devemos vender, entre aspas, do que devemos vender em cada uma das reuniões.

---

ROB HOGGARTH: Agora passo a palavra para Avri Doria.

AVRI DORIA: Sou um dos velhos membros que sempre fala. Então estou satisfeita como funcionou a difusão externa e a participação aqui, porque realmente tivemos esses eventos. Ao mesmo (inint) [1:13:29] utilizamos parte do nosso tempo em realizar outras reuniões. Então conseguimos ter esse grupo de pessoas que estão interessadas, que estivessem conosco tomando alguns drinks e também que estivessem interessadas em participar do trabalho que nós fazemos.

ROB HOGGARTH: Muito bem. Alguém mais quer falar alguma coisa sobre este assunto? Muito bem, vamos passar para o seguinte orador, Tanzanica, sim.

TANZANICA KING: Temos 13 minutos antes do coquetel. O que nos leva a seguinte pergunta, qual foi o grau de satisfação com a oportunidade que existiu para trabalhar em rede e interagir socialmente?

ROB HOGGARTH: Gostei de ver essa resposta demorada.

---

TANZANICA KING: Sim, eu tinha que olhar o relógio, mas, enfim, não sei se querem fazer perguntas porque temos dez minutos para encerrar tudo. Vamos começar com o microfone número dois.

MICHELE NEYLON: Eu acho que dessa vez foi interessante ver que houve todas as noites algum evento social. Eu não pude participar porque também tinha que fazer algum trabalho externo. Mas eu acho que foi uma boa possibilidade para que as pessoas participassem.

Fora esses eventos noturnos, parece que não há muito espaço. Eu acho que foi enganoso, realmente, porque houve muita gente. Às vezes era difícil encontrar reuniões porque tinham esses cafés e esses cantos para cada grupo, onde também existia lugar para drinks. Eu acho que funcionou muito bem. Melhor do que em outros lugares onde existia edifícios separados, era difícil encontrar alguém. A pessoa falava: “eu te encontro no lugar de inscrições”, e depois não encontrávamos esse lugar. Então eu acho que funcionou bem esse aspecto agora.

TANZANICA KING: Muito bem. Microfone número dois.

---

EDMON CHUNG: Já falei antes. Tentarei ser breve. Eu acho que as recepções programadas foram boas. Mas talvez deveríamos mudar de lugar. Porque eu vejo que as pessoas, o número de pessoas foi diminuído. Eu sei que em termos logísticos é difícil, mas é uma sugestão apenas. Não sei agora se nesta sessão está aberta ao Adobe Connect ou não, se é o meu computador, porque há muitas coisas que eu não consigo ver e não posso escutar. Em termos gerais, há muito o que se ver no texto e que não pode ser visto nessa oportunidade.

ROB HOGGARTH: Muito bem, muito obrigado. Josh poderia explicar o que acontece com a parte técnica.

JOSH BAULCH: Sim, estamos utilizando Adobe Connect através de um host corporativo e tivemos alguns problemas. Nos 60 dias que seguem vamos mudar, migrar os nossos servidores para ter menos problemas como os que estamos tendo agora.

TANZANICA KING: Número três, microfone.

---

**DESCONHECIDO:** Boa tarde a todos, sou Satia, veio da Índia, de Hyderabad. É a primeira vez que tomei um voo internacional e cheguei com esse, enfim, magnífico esta cidade. Não quero falar de nada técnico, não técnico. Fui docente durante muitos anos e queria compartilhar umas palavras com vocês. Vejo uma unidade de diversidade que é maravilhosa na ICANN. Eu acho que a ICANN é como um jardim e que os computadores são suas flores e que a internet é sua fragrância. Como jardineiros desse ICANN, temos que tentar que esse jardim seja cada vez mais lindo e também desfrutar dos frutos que oferece essa internetização e juntos possamos construir um planeta com paraíso de conhecimento e mais humanidade no mundo. Obrigada.

**TANZANICA KING:** Realmente foi um prazer conhecer você esta semana. Microfone número dois. Sebastien. Um minutinho, por favor, porque temos um novo número um que quer falar. Microfone número um.

**SIVASUBRAMANIAN:** Sim, eu quero fazer uma observação breve, sou Sivasubramanian. Nós tínhamos uma reunião por uma festa de Afiliadas, uma festa de diferentes patrocinadores às vezes era difícil ir de uma festa para a outra. Se existe acordo, se tudo pode ser feito, por exemplo, VeriSign traz a música, outro traz a comida, outro o vinho, seria maravilhoso. E podemos também

---

colocar as garrafas de vinho VeriSign para ver quem é que traz cada coisa.

TANZANICA KING: Agora sim tem a palavra Sebastien.

SEBASTIEN BACHOLLET: Obrigado. Para continuar encontro que o fato de que existam sessões ao redor de um copo de vinho é um grande progresso. Eu lamentei muito em Marraquexe que não houvesse tantas reuniões, porque isso permitia que todas as pessoas se encontrassem em um ambiente agradável. Então o fato de que tenham tido reuniões todas as noites, achei muito útil. É possível que encontremos, façamos coisas diferentes a cada noite. E na sessão anterior de speed dating seria interessante experimentar esse tipo de organização nas próximas reuniões pela noite para poder fazer trocas, conhecer-nos melhor e outras coisas.

TANZANICA KING: Temos que fazer uma pausa. Algum comentário? Pergunta? Bom. Continuamos então. Microfone número dois.

DESCONHECIDO: Isso não tem a ver com trabalhar em rede. Venho de Sri Lanka. É a primeira vez que venho a uma reunião de ICANN. Queria fazer



---

uma sugestão. Nós, é verdade que podemos estar melhor preparados para as reuniões e se houver uma orientação prévia para dar o melhor de nós. Então quando falamos em trabalhos em rede de não ter sido, pelo o que me disseram os colegas Jimson e outro estaria perdido. Então muito obrigado. Precisamos de orientação para aqueles que vêm pela primeira vez.

TANZANICA KING: Microfone três.

SONIGITU EKPE: Meu nome é Sonigitu Ekpe, é a primeira vez que venho a uma reunião de ICANN, agradeço essa possibilidade porque realmente isso se sincronizou com a reunião de ministros da OECD em Cancun. E sinto que pude cumprir com o meu objetivo

TANZANICA KING: Microfone número dois.

DESCONHECIDO: Muito obrigado, é a terceira reunião que eu assisto e de fato vi, estive muito tempo no GAC sentado, que há uma coerência na participação de vários países. Eu espero que nas próximas reuniões isso melhore, principalmente para os meus irmãos do

---

continente africano. Temos uma ou duas pessoas que participam. E foi mencionado que a ICANN podia ter uma reunião com o grupo africano e essa é uma área em que temos que melhorar a participação. A internet é para todos, obrigado.

TANZANICA KING: Vamos continuar com o microfone número dois com outro palestrante.

DANKO JEVTOVIC: Oi, sou Danko de .RS. Gostei da aplicação do cronograma. Mas seria benéfico se pudessemos ter uma ideia do cronograma com anterioridade porque basicamente não pude fazer a minha programação para assistir a todas as reuniões. Também foi bom da aplicação móvel, mas quando escolhemos a qual assistir a partir do navegador, escolhi para o navegador, mas quando fiz na aplicação web, no móvel, desculpe, não pude carregá-lo. Então acho que é um problema técnico que deveria ser agora solucionado para a próxima.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado, em primeiro lugar. Agradecemos realmente a forma em que levaram adiante a reunião, o cavalheiro realmente merece uma salva de palmas.

---

Número dois, se alguém quer falar. Não se deve fazer referência a idade dos outros ou a própria porque realmente não me interessa quem canta mais a canção. Então não interessa se são pessoas velhas ou mais antiga, não façamos referência a idade. Eu estou orgulhoso de ser velho. Muito orgulhoso. Mas ao mesmo tempo sou ativo. Hoje recebi 25 mil e-mails de CCWG, CCS, de tudo. Sou ativo, mas não me interessa ser velho. Então peço as pessoas, não façam referência a idade, nem a própria nem a dos outros.

TANZANICA KING:

Tenho que responder, faz 14 anos que eu estou na ICANN então há pessoas que me chamam de velha e outros que me chamam de jovem. Microfone três, no fundo da sala.

ARINOLA AKINYEMI:

Eu sou Arinola Akinyemi da Nigéria. É a primeira vez que assisto uma reunião da ICANN. Mas se vê a oportunidade de aprender mais alguma coisa sobre ICANN e me ajudou a resolver melhor como participar na tomada de decisões que tem a ver com a política da internet. A organização para mim é muito interessante. Vi que o ambiente é impressionante. E em verdade trabalhando em rede com outras pessoas, conhecer outras pessoas de outros lugares do mundo que também tem questões a resolver pela internet, foi realmente muito bom para mim.

---

**TANZANICA KING:** Vamos passar para o seguinte slide, vamos fechar pensando em Hyderabad. Simplesmente esse é um cronograma muito geral. A ideia é tomar todas as contribuições de hoje, foi muito positivo. Desculpem que tenham que ter ficado mais um dia, mas nós estamos muito contentes de ouvi-los, tudo vai ser considerado para o próximo fórum de política ou como for que seja chamado. Mas agora temos que pensar na próxima reunião porque vamos nos reunir o que queremos tomar dessa reunião, o que não gostamos e vamos avançar em um outro slide.

**ROB HOGGARTH:** Agradecemos toda a colaboração com as contribuições das pesquisas nesta sessão. E também aquela contribuição que vão nos oferecer com posterioridade a reunião. A Tanzanica vai pegar todas as contribuições independentemente de ter feito no Adobe Connect, no chat ou qualquer outra sessão. E vai ser colocada na Wiki da comunidade.

E com espírito de uma melhora contínua vocês individualmente podem encorajar outras pessoas a que verifiquem isso porque vai ajudar os esforços de planejamento para o próximo fórum de políticas a ser realizado em Joanesburgo. Obrigado a todos pelo esforço, tempo. Desfrutamos da boa vontade, natureza, as contribuições construtivas porque realmente muito sério um

---

compromisso substancial, tomar essa perspectiva em conta para fazer um investimento contínuo na organização. Muito obrigado a todos.

TANZANICA KING: Para lembrar, quero comentar que há um coquetel na sala (Piasa) [1:29:41] então estão todos convidados.